



AntiVírus

Nº 57 - noite - 16/10/2006



Lula durante entrevista ao programa Roda Viva (Foto: R. Stuckert)

Em pauta

Segurança não é a praia dos tucanos

Tucano é bom de bico: gostam de cobrar eficiência do governo federal, inclusive no combate ao crime.

Cobrando, eles tentam omitir um fato indiscutível: o governo Alckmin foi um fracasso no terreno da segurança pública.

A maior prova disto são os ataques do "Primeiro Comando da Capital", o PCC.

Já o governo Lula vem cumprindo a sua parte, no combate ao crime organizado, na defesa de nossas fronteiras, na construção do Sistema Único de Segurança Pública.

Alckmin, ou desconhece, ou omite esses avanços. Por exemplo, ele diz que o governo Lula "não combateu o crime organizado".

Mentira!

O governo Lula investiu R\$ 4,6 bilhões no programa integrado de segurança pública.

Neste período, o efetivo da Polícia Federal cresceu de 9 mil agentes, em 2002, para quase 14 mil agentes, em 2005. Em 2007, serão 15 mil agentes na Polícia Federal.

Somente em 2006, estamos investindo mais de 500 milhões na Polícia Federal. De 2003 até 2006, serão mais de R\$ 2 bilhões investidos na Polícia Federal.

Isso se traduziu no aumento do número de ações. De janeiro de 2003 até hoje, foram 307 operações, sendo que 123 foram de combate à corrupção.

Alguns exemplos destas operações:

Facção Toupeira: no dia 1º de setembro, a Polícia Federal iniciou a Operação Facção Toupeira, para prender integrantes de uma quadrilha especializada em roubos a banco em todo o país. A principal ação aconteceu em Porto Alegre (RS), onde os policiais flagraram a construção de um túnel que seria usado para roubar dois bancos na capital gaúcha. A quadrilha tinha sido a responsável pelo roubo do Banco Central em Fortaleza, realizado em 2005.

Oceanos Gêmeos: desarticulou uma das maiores quadrilhas de tráfico de drogas do mundo com prisões em vários países, incluindo Brasil, Paraguai, EUA e Colômbia.

Alckmin e as universidades do crime

A ausência de uma política penitenciária séria por parte do governo FHC e por parte de alguns governos estaduais propiciou o alastramento do crime organizado nas prisões.

Uma das causas do surgimento do PCC foi, exatamente, a política penitenciária adotada pelo governo de São Paulo que, entre outros equívocos, amontoou os presos em péssimas condições e misturou criminosos de alta periculosidade com os demais internos, criando as condições para que o crime organizado recrutasse em larga escala.

Desde 1984 a lei de execuções penais previa a construção de penitenciárias federais para presos perigosos.

Passaram-se seis presidentes e vinte ministros da Justiça. Foi só no governo Lula que este projeto saiu do papel.

A penitenciária de Catanduvas já está em funcionamento, abrigando hoje 67 presos perigosos de 7 estados. Nos próximos meses, mais presos chegarão ao presídio, e também será inaugurada a penitenciária federal de Campo Grande.

Alckmin, ao invés de reconhecer este avanço ocorrido no governo Lula, distorce a realidade e afirma que o governo federal construiu apenas um presídio para 60 presos.

Mentira.

O governo federal, em apoio aos governos estaduais e utilizando recursos do FUNPEN, ajudou a criar 22 mil vagas em 62 novos estabelecimentos prisionais, além de participar da ampliação de vinte penitenciárias já existentes.

Apenas para o sistema penitenciário de São Paulo, foram repassados pelo governo federal R\$ 202,8 milhões.

Justiça eficiente não é falar grosso

Alckmin fracassou no combate ao crime organizado. Fracassou, mas não reconhece isso. Pelo contrário, tenta posar de "duro" e "eficiente", fazendo cobranças ao governo Lula.

Alckmin diz, por exemplo, que nosso governo "não avançou em nada na questão das penas alternativas".

Mentira!

O número de pessoas cumprindo penas alternativas no Brasil aumentou de 32.000, em 2002, para 85.000 em 2006, graças ao esforço conjunto do Poder Judiciário, dos Executivos estaduais e do Ministério da Justiça.

Alckmin diz, também, que a "a Lei Lula amoleceu com o crime organizado".

Esta crítica é totalmente absurda, pois a Lei nº 10792 foi aprovada pelo Congresso Nacional em 2003, com o apoio do PSDB, inclusive.

Aliás, a referida lei foi apresentada ao Congresso nacional pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, em 2001. Aquele mesmo FHC, que apóia Alckmin!

Antes desta Lei, o detento era enviado ao Regime Disciplinar Diferenciado sem audiência com o juiz. Além disso, a regulamentação deste processo não era feito por lei.

Como isto é totalmente inconstitucional, muitos criminosos entravam com recurso na justiça e conseguiam escapar do RDD.

Graças aos esforços do governo Lula, a Lei aprovada garantiu que o RDD saísse da ilegalidade.

Discurso duro, fora da Lei, só ajuda o crime. O PCC que o diga!

Abandonando... a verdade

Outras críticas de Alckmin, ao governo Lula, diz respeito ao controle das fronteiras.

Segundo Alckmin disse numa de suas publicidades na TV: "Eu fui à fronteira: tudo abandonado"

Isto não é verdade.

A Polícia Federal tem intensificado as ações na fronteira do Brasil, sobretudo na região Amazônica. Atualmente estão sendo realizadas oito operações especiais de combate a vários tipos de crimes e também de assistência social.

Estas operações visam combater o narcotráfico, a exploração mineral, a invasão de terras indígenas, a biopirataria, a extração ilegal de madeiras, as fraudes fiscais, a lavagem de dinheiro, os crimes ambientais, entre outros.

De janeiro de 2003 até setembro deste ano, a Polícia Federal, várias vezes com a colaboração da Polícia Rodoviária Federal, desencadeou diversas operações especiais contra o tráfico de drogas.

Foram 56 operações especiais, que resultaram em 320 toneladas de drogas apreendidas (170 toneladas só em 2006) e a prisão de 750 pessoas. Somente em 2006 foram abertos 2816 inquéritos por tráfico de drogas.

A direção da Polícia Federal criou, em 2003, a Coordenação de Operações Especiais de Fronteira (COESF), que fiscaliza e combate o crime organizado nos 15.700 quilômetros de fronteiras brasileiras.

O trabalho desenvolvido pela Coordenação não abrange apenas a fronteira amazônica brasileira, mas com diversos outros países, onde há a existência do crime organizado. Um dos destaques é a Operação Aliança, na fronteira do Brasil com o Paraguai, feita em conjunto com a polícia paraguaia.

Agenda

- | | |
|-------|---|
| 17/10 | Caminhada da Juventude, no Rio de Janeiro (RJ), às 16h30 |
| 17/10 | Encontro com artistas, intelectuais e artistas, no Rio de Janeiro (RJ) |

Leia também

- » **Lula reúne 30 mil em Campina Grande** [\[+\] Leia mais](#)
- » **Indicadores de inflação estão em queda, diz pesquisa** [\[+\] Leia mais](#)
- » **Inflação mais baixa vai beneficiar consumidor** [\[+\] Leia mais](#)



Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivirus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar. Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br com o assunto "Cancelar envio".